

Delfim abre reunião de exportação

O ministro do Planejamento, Delfim Neto, abre às 9 horas o 7º Encontro Nacional dos Exportadores (Enaex) que, hoje e amanhã, colocará em discussão “os entraves na área de financiamento e seguro de crédito às exportações, os altos custos de transporte e as dificuldades de acesso a informações de oportunidades comerciais.

A partir desses temas, os debatedores pretendem examinar a organização do comércio exterior brasileiro. Trabalhos técnicos realizados pela Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Ceceix) indicam que “a estrutura do comércio exterior brasileiro precisa sofrer algumas alterações, de forma a torná-la mais adequada aos atuais volumes de comércio — expressivamente maiores do que aqueles praticados na época em que as bases do sistema vigente foram criadas”.

Além das sessões técnicas, os exportadores trocarão idéias sobre a abertura de informações ao setor em almoço com o chefe do departamento de promoção comercial do Itamarati, Paulo de Tarso Flecha de Lima. Os problemas de transportes serão discutidos, no final da tarde de hoje, com o ministro Cloraldo Severo.

Amanhã, o ministro da Indústria e do Comércio, Murilo Badaró, poderá revelar mecanismos capazes de tornar o Instituto de Resseguros do Brasil (INB) órgão mais eficaz no seguro à exportação. O almoço de amanhã será com o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), Carlos Viacava, para, no final da tarde, o ministro interino da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, encerrar o 7º Enaex.

Segundo os estudos do Ceceix, os exportadores apoiam a privatização do financiamento ao setor. Porém, reivindicam: máximo de estabilidade das regras do crédito à exportação, reativação do “cheque-ouro” de exportação do Banco do Brasil, maior autonomia das agências da Cacex para decidir sobre enquadramento de produtos nos diversos programas creditícios e a adoção de políticas não convencionais para a comercialização de papéis vinculados a operações de comércio exterior.